



Embora seja proibido, os camelôs insistem em permanecer vendendo produtos pirateados e sem nota fiscal no centro de Taguatinga. Hoje (21) à tarde, a Agência de Fiscalização (Agéfis) fez uma abordagem nos infratores e recolheu centenas de produtos ilegais.

A abordagem, conhecida como “rapa”, faz com que os camelôs corram e fujam quando avistam os fiscais ou ouvem “olha o rapa”, arrastando o máximo de produtos que conseguem. Alguns até caem no chão, mas o camelô não volta para buscar, já que o produto é ilegal.

Quando o camelô não consegue fugir, os produtos são apreendidos e há até mesmo risco de prisão para o vendedor. No “rapa” de hoje, o JORNAL SATÉLITE esteve presente e fez algumas fotos, que mostram apenas os fiscais recolhendo produtos, mas nada de camelôs pela área. Quando ouviram “olha o rapa”, todos desapareceram.

O “rapa” deveria ser mais frequente em Taguatinga, principalmente no Centro, local onde há muitos camelôs vendendo produtos ilegais, pirateados e até mesmo contrabandeados,

concorrendo com o comércio estabelecido que paga imposto e aluguel. Parabéns ao trabalho da Agefis.

Texto: Elijonas Maia

Foto: Wílon Wander Lopes / JORNAL SATÉLITE